



## RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES – 2011

PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais  
Av. Álvares Cabral, 200 – 3º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais



Envelope fechado.  
Pode ser aberto  
pela ECT.

### MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS



Belo Horizonte, 16 de abril de 2012.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Previminas apresenta o Relatório Anual de Informações 2011, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstrac o do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstrac o das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2011, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparac o Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2012;
- Parecer Atuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterações de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereço [www.previminas.com.br](http://www.previminas.com.br) (menu principal: Institucional / Estatuto; e Previdência / Planos Previdenciais / Regulamentos).

Ressaltamos ainda que é muito importante conhecer o Relatório de Gestão 2011, que cont m as principais iniciativas empreendidas pela Previminas no exercício passado, também disponível no site da fundação. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2011 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Previminas (menu principal: Patrimônio e Finanç s), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,



## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO



ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	2011	2010		2011	2010
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>316</b>	<b>4.049</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>18.344</b>	<b>19.466</b>
			Gestão Previdencial	15.231	13.400
			Gestão Administrativa	2.647	3.374
			Investimentos	466	2.692
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>2.097.231</b>	<b>1.892.945</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>115.429</b>	<b>96.768</b>
Gestão Previdencial	165.721	174.039	Gestão Previdencial	4.160	288
Gestão Administrativa	15.248	3.812	Gestão Administrativa	6.649	629
<b>Investimentos</b>	<b>1.916.262</b>	<b>1.715.094</b>	Investimentos	104.620	95.851
Títulos Públicos	55.244	-	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>1.964.636</b>	<b>1.781.773</b>
Créditos Privados e Depósitos	16.001	-	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>1.935.789</b>	<b>1.755.943</b>
Ações	118.764	157.486	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>1.970.205</b>	<b>1.736.284</b>
Fundos de Investimento	1.493.195	1.329.105	Benefícios Concedidos	825.420	742.294
Investimentos Imobiliários	137.769	134.696	Benefícios a Conceder	1.218.063	1.038.578
Empréstimos	44.492	45.855	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(73.278)	(44.588)
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	-	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>(34.416)</b>	<b>19.659</b>
Outros Realizáveis	47.952	47.952	<b>Resultados Realizados</b>	<b>(34.416)</b>	<b>19.659</b>
			Superávit Técnico Acumulado	-	19.659
<b>PERMANENTE</b>	<b>862</b>	<b>1.013</b>	(-) Déficit Técnico Acumulado	(34.416)	-
Imobilizado	788	780	<b>Fundos</b>	<b>28.847</b>	<b>25.830</b>
Intangível	70	-	Fundos Previdenciais	15.721	11.489
Diferido	4	233	Fundos Administrativos	11.347	12.548
			Fundos de Investimentos	1.779	1.793
<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>16.661</b>	<b>17.014</b>	<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>16.661</b>	<b>17.014</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.115.070</b>	<b>1.915.021</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.115.070</b>	<b>1.915.021</b>

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Varição (%)
<b>A) Patrimônio Social – Início do exercício</b>	<b>1.781.773</b>	<b>1.562.720</b>	<b>14,02%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>339.757</b>	<b>336.446</b>	<b>0,98%</b>
(+) Contribuições Previdenciais	97.007	120.040	-19,19%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	185.138	188.887	-1,98%
(+) Receitas Administrativas	25.652	22.184	15,63%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	1.306	1.146	13,96%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	-	48	0,00%
(+) Receitas Assistenciais	30.654	4.141	640,26%
<b>2. Destinações</b>	<b>(158.098)</b>	<b>(125.571)</b>	<b>25,90%</b>
(-) Benefícios	(94.038)	(97.745)	-3,79%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(4.028)	(167)	2.311,98%
(-) Despesas Administrativas	(26.696)	(22.563)	18,32%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Administrativa	(1.464)	(955)	53,30%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	(14)	-	53,30%
(-) Despesas Assistenciais	(31.858)	(4.141)	669,33%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>181.659</b>	<b>210.875</b>	<b>-13,85%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	233.921	216.836	7,88%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(54.075)	(8.490)	536,93%
(+/-) Fundos de Investimentos	(14)	48	-
(+/-) Gestão Assistencial	(1.204)	-	0,00%
<b>4. Operações Transitórias / Migrações</b>	<b>-</b>	<b>8.178</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)</b>	<b>1.963.432</b>	<b>1.781.773</b>	<b>10,20%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>12.548</b>	<b>12.736</b>	<b>-1,48%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>26.958</b>	<b>23.330</b>	<b>15,55%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>26.958</b>	<b>23.330</b>	<b>15,55%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	13.017	11.979	8,67%
Custeio Administrativo dos Investimentos	7.944	5.123	55,07%
Receitas Diretas	56	31	80,65%
Resultado Positivo dos Investimentos	1.306	1.146	13,96%
Reembolso da Gestão Assistencial	4.229	4.141	2,13%
Outras Receitas	406	910	-55,38%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(28.159)</b>	<b>(23.518)</b>	<b>19,73%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(17.842)</b>	<b>(13.945)</b>	<b>27,95%</b>
Pessoal e encargos	(10.195)	(6.193)	64,62%
Treinamentos / Congressos e seminários	(64)	(175)	-63,43%
Viagens e estadias	(55)	(80)	-31,25%
Serviços de terceiros	(2.180)	(2.039)	6,92%
Despesas gerais	(3.200)	(4.052)	-21,03%
Depreciações e amortizações	(390)	(362)	7,73%
Contingências	(1.464)	(955)	53,30%
Outras Despesas	(294)	(89)	230,34%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(6.088)</b>	<b>(5.432)</b>	<b>12,08%</b>
Pessoal e encargos	(4.647)	(4.089)	13,65%
Treinamentos / Congressos e seminários	(65)	(81)	-19,75%
Viagens e estadias	(27)	(25)	8,00%
Serviços de terceiros	(453)	(416)	8,89%
Despesas gerais	(435)	(814)	-46,56%
Depreciações e amortizações	(6)	(7)	-14,29%
Outras Despesas	(455)	-	0,00%
<b>2.3. Administração Assistencial</b>	<b>(4.229)</b>	<b>(4.141)</b>	<b>2,13%</b>
<b>4. Sobre/ Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>(188)</b>	<b>538,83%</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>(188)</b>	<b>538,83%</b>
<b>6. Operações Transitórias/Migrações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B. Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)</b>	<b>11.347</b>	<b>12.548</b>	<b>-9,57%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
<b>1. Ativo</b>	<b>17.716</b>	<b>15.705</b>	<b>12,80%</b>
Disponível	-	10	0,00%
Recebível	51	81	-37,04%
<b>Investimento</b>	<b>17.665</b>	<b>15.614</b>	<b>13,14%</b>
Títulos Públicos	8.615	-	0,00%
Créditos Privados Depósitos	2.274	-	0,00%
Ações	1.185	1.572	-24,62%
Fundos de Investimento	4.169	12.676	-67,11%
Investimentos Imobiliários	1.367	1.333	2,55%
Empréstimos	37	33	12,12%
Depósitos Judiciais /Recursais	18	-	0,00%
<b>2. Obrigações</b>	<b>1.134</b>	<b>1.007</b>	<b>12,61%</b>
Operacional	113	62	82,26%
Contingencial	1.021	945	8,04%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>20</b>	<b>3</b>	<b>566,67%</b>
Fundos Administrativos	14	-	0,00%
Fundo dos Investimentos	6	3	100,00%
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>16.562</b>	<b>14.695</b>	<b>12,71%</b>
Provisões Matemáticas	13.229	12.401	6,68%
Superávit/Déficit Técnico	3.333	2.294	45,29%

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL**

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido – Início do exercício</b>	<b>14.695</b>	<b>13.843</b>	<b>6,15%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>2.537</b>	<b>1.451</b>	<b>74,84%</b>
(+) Contribuições	7	7	0,00%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	2.530	1.444	75,21%
<b>2. Destinações</b>	<b>(670)</b>	<b>(599)</b>	<b>11,85%</b>
(-) Benefícios	(635)	(598)	6,19%
(-) Custeio Administrativo	(35)	(1)	3.400,00%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>1.867</b>	<b>852</b>	<b>119,13%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	828	673	23,03%
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	1.039	179	480,45%
<b>4. Operações Transitórias / Migrações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)</b>	<b>16.562</b>	<b>14.695</b>	<b>12,71%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>20</b>	<b>3</b>	<b>566,67%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	14	-	0,00%
(+/-) Fundo dos Investimentos	6	3	100,00%

**DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL**

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)</b>	<b>16.562</b>	<b>14.695</b>	<b>12,71%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>13.229</b>	<b>12.401</b>	<b>6,68%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>13.229</b>	<b>12.401</b>	<b>6,68%</b>
Benefício Definido	13.229	12.401	6,68%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>3.333</b>	<b>2.294</b>	<b>45,29%</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>3.333</b>	<b>2.294</b>	<b>45,29%</b>
<b>Superávit técnico acumulado</b>	<b>3.333</b>	<b>2.294</b>	<b>45,29%</b>
Reserva de contingência	3.307	2.294	44,16%
Reserva para revisão de plano	26	-	0,00%

**VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)**

Discriminação dos Investimentos	Dezembro 2011	% Aplicação	Dezembro 2010	% Aplicação	Limite Res. 3792
<b>Total de Ativos de Investimentos</b>	<b>17.647</b>	<b>100,00%</b>	<b>15.623</b>	<b>100,00%</b>	-
Renda Fixa	14.321	81,15%	12.115	77,55%	100%
Renda Variável	1.390	7,88%	1.572	10,06%	70%
Investimentos Estruturados	532	3,01%	560	3,59%	20%
Imóveis	1.367	7,75%	1.333	8,53%	8%
Empréstimos/Financiamentos	37	0,21%	33	0,21%	15%
Disponível	0	0,00%	10	0,06%	-

## COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS E EM RENDA VARIÁVEL DEZ - 2011 EM R\$ (mil)

	<b>INVESTIMENTOS TOTAIS</b>		<b>17.647</b>	<b>100,00%</b>
	<b>SEGMENTO DE RENDA FIXA</b>		<b>14.321</b>	<b>81,15%</b>
	<b>FUNDOS EM RENDA FIXA</b>		<b>3.432</b>	<b>19,45%</b>
	<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>		<b>2.543</b>	<b>14,41%</b>
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)		2.543	14,41%
	<b>TÍTULOS PRIVADOS</b>		<b>890</b>	<b>5,04%</b>
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	AUTOBAN	7	0,04%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	BR TELEC	57	0,32%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COELCE	34	0,19%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TEL-NL	34	0,19%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	VALE	14	0,08%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Santander	213	1,21%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Bradesco	209	1,18%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Itaú-Unibanco	212	1,20%
SANTANDER FI RF FAROL	FIC FIDC CEF PACTUAL	CEF	26	0,15%
SANTANDER FI RF FAROL	FIDC RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	84	0,48%
	<b>CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA FIXA</b>		<b>10.889</b>	<b>61,70%</b>
CARTEIRA PRÓPRIA FJP	Notas do Tesouro Nacional NTN-B		8.615	48,81%
CARTEIRA PRÓPRIA FJP	DEBÊNTURES	BNDESPAR	256	1,45%
CARTEIRA PRÓPRIA FJP	DEBÊNTURES	BR TELEC	69	0,39%
CARTEIRA PRÓPRIA FJP	DEBÊNTURES	CCR	199	1,13%
CARTEIRA PRÓPRIA FJP	DEBÊNTURES	CEMIG G	238	1,35%
CARTEIRA PRÓPRIA FJP	DEBÊNTURES	COELCE	229	1,30%
CARTEIRA PRÓPRIA FJP	DEBÊNTURES	DUKE GEP	123	0,70%
CARTEIRA PRÓPRIA FJP	DEBÊNTURES	TEL-NL	83	0,47%
CARTEIRA PRÓPRIA FJP	DEBÊNTURES	TRACTEBE	54	0,31%
CARTEIRA PRÓPRIA FJP	CDB SUBORDINADO	Abn Amro	372	2,11%
CARTEIRA PRÓPRIA FJP	CDB SUBORDINADO	Banco Bradesco	330	1,87%
CARTEIRA PRÓPRIA FJP	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	321	1,82%
	<b>SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL</b>		<b>1.390</b>	<b>7,88%</b>
	<b>FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL</b>		<b>205</b>	<b>1,16%</b>
FUNDO DE AÇÕES	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS		205	1,16%
	<b>CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL</b>		<b>1.185</b>	<b>6,72%</b>
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	AMBEV PN	170	0,96%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRADERSCO PN	96	0,54%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRASIL ON	25	0,14%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	CEMIG PN	55	0,31%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	COPASA ON	129	0,73%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	GERDAU PN	30	0,17%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAU UNIBANCO PN	67	0,38%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAUSA PN	31	0,18%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	PETROBRAS PN	243	1,38%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	SID NACIONAL ON	18	0,10%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TELEMAR ON	26	0,15%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TELEMAR PN	6	0,04%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TRACTEBEL ON	36	0,20%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	USIMINAS PNA	36	0,21%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	VALE R DOCE PNA	214	1,21%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	A Receber	DIVIDENDOS/JCP	4	0,02%
	<b>SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>		<b>532</b>	<b>3,01%</b>
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL		39	0,22%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU		493	2,80%
	<b>SEGMENTO DE IMÓVEIS</b>		<b>1.367</b>	<b>7,75%</b>
	<b>SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS</b>		<b>37</b>	<b>0,21%</b>
	<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>0</b>	<b>0,00%</b>

\* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em dação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a PREVIMINAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

## COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	% invest. Atual
Renda Fixa	88,38%	100,00%	81,15%
Renda Variável	0,00%	30,00%	7,88%
Investimentos Estruturados	3,40%	10,00%	3,01%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	8,00%	8,00%	7,75%
Empréstimos aos participantes	0,22%	15,00%	0,21%

## RENTABILIDADE

Segmentos	Benchmark	% Benchmark	% Rentabilidade
Renda Fixa	INPC+6%aa	12,36%	14,19%
Renda Variável	IBOVESPA	-18,10%	-7,62%
Investimentos Estruturados	INPC+6%aa	12,36%	13,30%
Carteira Imobiliária	INPC+6%aa	12,36%	6,44%
Empréstimos aos Participantes	INPC+6%aa	12,36%	16,15%
Carteira Total	INPC+6%aa	12,36%	17,92%

## RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012

Entidade: 2231 – Plano de Benefícios: 1982002565 – Fundação João Pinheiro (FJP)

## TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência: 01/2012 a 12/2012 – Indexador: INPC – Taxa de Juros: 5,00%

## DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:

Nº da Ata de Aprovação: 213 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 14/12/2011

## ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

## Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	75,00%	100,00%	88,40%
Renda Variável	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	7,00%	3,41%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	8,00%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	0,19%

Fábio Lúcio Rodrigues Avelar  
Diretor-presidenteEdson José Vidigal Paolucci  
Diretor Administrativo e FinanceiroMaria Ester Veras Nascimento  
Diretora de Seguridade SocialGeraldo de Assis Souza Júnior  
Gerente Estratégico Contábil e Tributário  
CRC/MG 069.483Darlan Ferraz  
Contador  
CRC/MG 065.575

## AO REMETENTE

- MUDOU-SE  
 ENDEREÇO INSUFICIENTE  
 NÃO EXISTE Nº INDICADO  
 FALECIDO  
 DESCONHECIDO  
 RECUSADO  
 AUSENTE  
 NÃO PROCURADO  
 OUTROS : \_\_\_\_\_

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO  
 REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

DATA: RUBRICA:

**Evolução dos custos:** Observado o regime financeiro de capitalização e os métodos de financiamento adotados para os benefícios do Plano, e considerando a inexistência de benefícios a conceder no Plano, o custo normal total é nulo tanto nesta Avaliação Atuarial anual de 31/07/2011, assim como na Avaliação Atuarial anual posicionada em 31/07/2010.

**Varição das provisões matemáticas:** As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do PLANO FJP, existentes em 31/12/2011, e disponibilizadas pela PREVIMINAS, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros, líquidos de eventual contribuição futura devida por eles, e montam, em 31/12/2011, em R\$ 13.228.419,00. Já as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder PMBaC, tem valor nulo, em face de não existirem Participantes vinculados ao PLANO FJP. O Plano não possui Provisões Matemáticas a Constituir na data base da Avaliação Atuarial anual e nem na data de seu reposicionamento. Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas da PREVIMINAS com o Plano, representam o montante total de R\$ 13.228.419,00, em 31/12/2011. Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2010, a variação nominal das Provisões Matemáticas do Plano FJP foi de 6,678%, tendo sido registrado o montante de R\$ 12.400.355,00 em 31/12/2010, a qual foi influenciada, dentre as causas demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA 43 RE 187/11, pelo incremento natural dos valores de benefícios do Plano decorrente do reajuste previsto no Regulamento do Plano.

**Principais riscos atuariais:** O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos planos de benefícios, sendo que para o PLANO FJP, caracterizam-se, basicamente, como Econômico-Financeiras, sendo que as hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados neste Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que

regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais. Cabe ressaltar que, em face da pequena quantidade de Assistidos no Plano, não é prudente fazer uso de cálculos probabilísticos, como é o caso da adoção algumas hipóteses demográficas e biométricas. Dessa forma, o passivo atuarial dado pelas Provisões Matemáticas é gerado com base em perpetuidade do benefício. Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2011 do PLANO FJP, e seu reposicionamento para 31/12/2011, foram aprovadas pela PREVIMINAS, sendo subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Entidade por meio do Relatório GAMA 43 – RE 100/11, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06.

**Qualidade da base cadastral:** A base cadastral de Assistidos encaminhada pela Entidade, posicionada em 31/07/2011 e em 31/12/2011, foram submetidas a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação Atuarial e seu reposicionamento.

**Varição do resultado** Os comentários acerca da variação entre os resultados das Avaliações Atuariais de 31/07/2010 e 31/07/2011 constam, de forma pormenorizada, do Relatório GAMA 43 RE 187/11. Confrontando-se as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões Matemáticas de R\$ 13.228.419,00, reposicionadas atuarialmente em 31/12/2011, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, na mesma data, no montante de R\$ 16.561.275,59, verifica-se que a situação econômico-atuarial do PLANO FJP apresentou Superávit Técnico acumulado de R\$ 3.332.856,59, em 31/12/2011, representando 25,195% do total das Provisões Matemáticas, sendo mantido R\$ 3.307.104,75 na Reserva de Contingência, e R\$ 25.751,84 na Reserva Especial para Revisão do Plano, em conformidade com a legislação vigente. O Superávit Técnico acumulado do Plano aumentou de R\$ 2.293.840,95 em 31/12/2010 para R\$

3.332.856,59 em 31/12/2011, representando aumento de 45,296%, ou R\$ 1.039.015,64, o que nos permite inferir que, no exercício de 2011, o Plano apresentou superávit. Destaca-se que referido Superávit Técnico no exercício foi influenciado, dentre as causas demonstradas no Relatório GAMA 43 RE 187/11, pela rentabilidade Patrimonial do PLANO FJP, auferida no período de janeiro a dezembro do exercício de 2011, a qual foi de 17,920%, como informado pela PREVIMINAS, sendo que a exigibilidade atuarial de rentabilidade do Patrimônio de Cobertura do Plano, referente ao mesmo período, ficou em 11,384% (INPC mais taxa de juros de 5,00%), resultando em ganho atuarial ao Plano de 5,868% da rentabilidade patrimonial do exercício. Há que se observar que em face dos resultados da Avaliação Atuarial Especial de destinação de superávit realizada em 2009, expressos através do Parecer Atuarial GAMA 043 PA 047/09, em atendimento a Resolução MPS/CGPC/26/08, não se verificou destinação à Reserva Especial para Revisão de Plano naquele exercício. Desta forma conclui-se que por não ter havido a formação da referida Reserva Especial, fica configurado um novo período de apuração do prazo, a partir do primeiro exercício em que for observado superávit no Plano com a constituição de Reserva Especial, conforme estabelecido no artigo 12 da Resolução MPS/CGPC 26/08 e artigo 20 da LC 109/01, o que se configurou no encerramento deste exercício de 2011.

**Natureza do resultado:** Nos exercícios de 2005 a 2008, o Plano apresentou superávit acumulado com destinação deste tanto para Reserva de Contingência como para Reserva Especial, de acordo com as determinações da LC 109/2001. Na Data Base de 30/06/2009 foi promovida Avaliação Especial para revisão do Plano, de acordo com as disposições da Resolução MPS/CGPC 26/08, sendo que nesta, o mesmo continuou apresentando superávit, porém destinado integralmente a Reserva de Contingência, não se mostrando necessária, assim, a Revisão obrigatória do Plano. A partir da Avaliação Atuarial anual de 2009, o resultado do Plano permaneceu superavitário, com sua destinação integral para a Reserva de Contingência, a qual representa 17,105% das Provisões Mate-

máticas na data da Avaliação de 31/07/2011, aproximando-se, da constituição de Reserva Especial, a qual se consolidou em 31/12/2011. Dessa forma, é possível assegurar que esse resultado tem caráter perene, atribuindo-se, então, natureza estrutural.

**Adequação dos métodos de financiamento:** Observado que o Plano está em extinção e não possui Participantes, somente Assistidos, conforme verificado no estudo de aderência de hipóteses, consolidado no Relatório GAMA 43 - RE 100/11, entendemos que os métodos de financiamento adotados nos benefícios do Plano, e aplicados no regime financeiro de capitalização, estão adequados e aderentes à legislação.

**Outros fatos relevantes:** **1)** Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/07/2011, e reposicionada atuarialmente para 31/12/2011, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo e exigíveis do Plano, foram os informados pela Entidade, através do Balancete Contábil dos referidos meses, sendo sua precificação de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e considerados para fins da avaliação que tais valores refletem a realidade dos fatos, bem como consideramos que as Provisões Matemáticas ora avaliadas estão fixadas com base na taxa de juros técnicos de desconto financeiro de 5% a.a. A integralidade dos ativos de investimentos estava contabilizada a valor de mercado, conforme informado pela Entidade. **2)** No exercício de 2011 não houve constituição ou reversões de Fundos Previdenciais. Em 31/12/2011 o Fundo Administrativo montava em R\$ 14.388,67 e o Fundo de Investimentos do Plano em R\$5.869,37, ambos com a respectiva cobertura patrimonial, cuja determinação é de responsabilidade da PREVIMINAS. **3)** Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial deste exercício de 2011, comparativamente às adotadas para o exercício de 2010, destaca-se a alteração relativa ao fator de capacidade de 0,9802, em detrimento de 0,9803. **4)** Diante da inatividade da Patrocinadora, a PREVIMINAS solicitou a Retirada de Patrocínio do PLANO FJP, em atendimento a legislação vigente e às orientações emitidas pela PREVIC por meio do ofício nº 4412/CGAT/DITEC/PREVIC, despacho nº 180/2011/CGTR/DITEC/PREVIC, conforme correspondência DREX/140/2011, de

27/12/2011, encontrando-se, assim, em análise formal por referido órgão a partir de tal data. **5)** A rentabilidade do período de agosto de 2010 a julho de 2011 (entre as datas bases das Avaliações Atuariais dos exercícios de 2010 e 2011, respectivamente), encontra-se descrita no Relatório GAMA 43 - RE 187/11.

#### **PLANO DE CUSTEIO:**

O Plano de Custeio para o próximo exercício, proposto para ter o início de sua vigência em 01/03/2012, em conformidade com o documento específico denominado de GAMA 43 – PC 012/11, deverá ser aprovado pelas instâncias competentes antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, sendo sua observância indispensável para o equilíbrio e solvência do Plano, cabendo a PREVIMINAS zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue:

#### **PARTICIPANTES: CONTRIBUIÇÃO NORMAL:**

Não existem Participantes no PLANO FJP, e como tal, não há contribuições desta modalidade destinadas a este grupo.

#### **PATROCINADORAS: CONTRIBUIÇÃO NORMAL:**

Tendo em vista que a Patrocinadora do PLANO FJP é inativa, bem como a inexistência de Participantes no Plano, a contribuição mensal normal de Patrocinadora é nula.

#### **ASSISTIDOS:**

**CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – EXTEMPORÂNEA DO ASSISTIDO:** Percentual sobre o valor do benefício mensal da renda continuada percebido pelos Assistidos (Aposentados) do Plano, sendo dispensada nos casos em que o Assistido esteja em gozo de suplementação de Aposentadoria por Invalidez, ou de Pensão por Morte ou daquele que não esteja recebendo o abono de aposentadoria previsto nos ditames regulamentares: 4,94%

**PENSIONISTAS:** Não Aplicável 0,00%

#### **CUSTEIO ADMINISTRATIVO (1)(2):**

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Entidade acerca dos Custos Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovado em 30/11/2011, conforme ATA nº 211, de 30/11/2011, o custo intencionado para o PLANO DE BENEFÍCIOS FJP monta o valor de R\$

391.875,40, equivalente a 4% dos Recursos Garantidores previstos pela Entidade para o final do exercício de 2012, estes no montante de R\$ 16.519.351,71, a vigorar para o Plano de Custeio de 2012, a ser apurado a partir da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2011, sendo este constante do documento específico de Plano de Custeio GAMA 43 – PC 012/11.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes (1): Não Aplicável

b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias dos Assistidos (exceto a descrita na alínea “c” subsequente)(3): 9,00%

c) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinária Contratadas pela Patrocinadora(4): Não Aplicável

d) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Entidade(1): Não Aplicável

e) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano 2,368%

(1) A Patrocinadora é inativa em relação ao patrocínio e inexistem Participantes no Plano.

(2) Se necessário, o Fundo Administrativo servirá como fonte acessória do custeio Administrativo do Plano, sendo eventuais excessos de custeio destinados ao referido Fundo Administrativo.

(3) Considera as Contribuições Extraordinárias Extemporâneas dos Assistidos, sendo não aplicável aos Participantes e Patrocinadora;

(4) Não existe Contribuição Extraordinária Contratada pela Patrocinadora.

As Contribuições Extraordinárias indicadas no Plano de Custeio já se encontram embutidas das respectivas taxas de Carregamento Administrativo acima indicadas.

#### **CONCLUSÃO:**

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano FJP, em 31/12/2011, encontra-se Superavitária, conforme comprovada pela existência de Superávit Técnico acumulado de R\$ 3.332.856,59, dos quais R\$ 3.307.104,75 foram destinadas a Reserva de Contingência e R\$ 25.751,84 para a Reserva Especial para Revisão do Plano, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas, e o Patrimônio de Cobertura do Plano, considerando a inexistência de Provisões Matemáticas a Constituir.